

SUSPEITA COM BASE EM EVIDÊNCIA DE SOFRIMENTO PSÍQUICO E DESCONHECIMENTO ACERCA DAS CONDIÇÕES DE TRABALHO EM TRABALHADORES DA ZONA RURAL DE GOIÁS



Elise Alves dos Santos, doutoranda em psicologia clínica e cultura, mestra em psicologia, analista de saúde, psicóloga organizacional e do trabalho do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da Secretaria de Estado da Saúde de Goiás (SES-GO). 2. **Ana Flávia Coutinho**, especialista em saúde pública e em análise de situação de saúde; analista de saúde, psicóloga do Centro de Referência em Saúde do Trabalhador da SES-GO. 3. **Aline Rezende Nogueira**, mestra em ciências ambientais e saúde, analista de saúde, enfermeira do Centro de Informações Toxicológicas da SES-GO.

(62) 3241 2695 / 3241 2870 E-mail: nucleodepsicologiacerestgo@gmail.com

Introdução

Em média são 351 pessoas / ano são submetidas ao envenenamento como meio de agressão. Agrotóxicos de uso agrícola como “Furadan”, produto pertencente ao grupo químico dos carbamatos, são utilizados intencionalmente em casos de suicídio.

Substâncias toxicantes presentes em agrotóxicos de uso agrícola possuem ação no sistema nervoso central e podem provocar doenças que geram alterações psíquicas e possibilidade de demência quando a exposição for crônica.

Objetivos

Levantar e analisar os dados de notificações de intoxicações exógenas em trabalhadores da zona rural de Goiás.

Público

Trabalhadores da zona rural de Goiás.

Metodologia

Levantamento, análise e discussão de dados pelo Núcleo de Psicologia do CEREST Goiás, a partir das informações do Sistema Nacional de Vigilância em Saúde levantadas pelo Centro de Informação Toxicológica de Goiás.

Resultados

Trabalhadores da zona rural em circunstância ocupacional são mais atingidos por agrotóxicos pertencentes aos grupos químicos de carbamatos (76 notificações) e organofosforados (50) no período de 2012 a 2016. Dentre os carbamatos, 84,21% das notificações apontam para as intoxicações por “Furadan”.

Este produto, além de usado no controle de pragas em diversas lavouras, também é conhecido pelo uso nas violências autoprovocadas, tal como suicídio. Das 7155 tentativas de suicídio por intoxicação neste mesmo período, 376 (equivalente a 5,2 %) aconteceram na zona rural. Em relação aos organofosforados, os produtos “Clorpirifós” e “Lorsban”, correspondem a 12% e 26% das notificações de intoxicações exógenas. Os organofosforados de princípio ativo ignorado perfaz um total de 20% das notificações no período citado.

Conclusão

Suspeita-se que há considerável sofrimento psíquico ou transtornos mentais relacionados ao trabalho na zona rural. Também há indicativos para o desconhecimento do trabalhador relativo às condições materiais de trabalho na zona rural e de seus correspondentes prejuízos à saúde. Os resultados indicam a necessidade de investigar relação entre notificações de intoxicação e violência autoprovocada e de ações de promoção à saúde mental dos trabalhadores da zona rural com base nas Políticas Nacionais de Prevenção de Suicídio e de Saúde Integral das Populações do Campo e da Floresta.

